

Diretoria Nacional retoma mobilização por Santos



“Razões fortes originam ações fortes.”

William Shakespeare, dramaturgo e poeta inglês



Diretoria Nacional retoma mobilização por Santos



Com a queda da CPMF e o andamento das negociações praticamente interrompido, a Diretoria Executiva Nacional (DEN) do Unafisco Sindical retomou a mobilização da Classe conversando diretamente com os colegas em suas localidades. O local escolhido para o início da empreitada foi Santos, que no último dia 17 de janeiro recebeu o presidente da DEN, Pedro Delarue, e o secretário-geral, Rogério Calil.

Ao longo do dia, em reuniões setoriais na DRF e na Alfândega, acompanhada dos diretores da DS/

Santos, a DEN teve a oportunidade de conversar com mais de 80 colegas, que por sua vez também formularam vários questionamentos. Uma das perguntas frequentes foi com relação à postura da Administração frente a uma iminente greve e que postura adotar frente às liminares para a liberação de mercadorias na greve, entre outras. Os diretores afirmaram que caberá à DEN o papel de dialogar com a Administração para garantir a realização da greve.

Veja na página www.unafiscosantos.org.br os pontos abordados nas conversas pela DEN.



Recordes: cadê o reconhecimento?

A Alfândega do Porto de Santos divulgou à imprensa que, em 2007, arrecadou R\$ 8,3 bilhões em tributos, número 23,3% maior do que o alcançado em 2006. Entrevistado pelo *Boletim Informativo* da Diretoria Executiva Nacional (DEN) acerca destes números, o presidente da DS/Santos, Wellington Clemente Feijó, destacou, na edição do dia 24/01 que, “há mais colegas trabalhando no Porto, mas não na mesma proporcionalidade do aumento de volume do comércio exterior”, informa. Ou seja, como em todos os demais setores e localidades da Receita Federal, houve um aumento de produtividade por parte dos Auditores Fiscais”. Resta, então, a pergunta: quando virá a justa valorização dos AFRFB?

- *Diretoria retoma mobilização por Santos.....pág. 2
- *Classe já está falando a mesma língua.....pág. 3
- * Assistência Jurídica Individual contra “reposição ao erário”...pág. 4
- *Vítimas de incêndio recebem ajuda dos Fiscais de Santos.....pág. 6
- *Espaço do Auditor entrevista o AFRFB Luiz Roberto Trevisani. pág. 8

Campanha Salarial

Classe já está falando a mesma língua

“Os servidores da Receita Federal do Brasil estão cumprindo bem suas funções. Em Santos, estamos batendo recordes em apreensões todos os anos. O reconhecimento é, portanto, merecido. Sem falar que o trabalho da Aduana é fundamental para a soberania nacional e para o País. Ao coibir a entrada de produtos pirateados, por exemplo, estamos protegendo a indústria nacional e a nossa economia”. José Guilherme Antunes de Vasconcelos, inspetor da Alfândega do Porto de Santos.

“O importante seria que o contribuinte ficasse a nosso favor. Ele pensa que o fiscal tem a finalidade apenas de cobrar tributos. Devemos continuar negociando e, se não houver condições, partir para enfrentamento”. João Batista Conde, AFRFB.

“A linha que a DEN passou aqui é bem coerente. É claro que até que o orçamento da União seja votado, o Governo não vai enviar uma Medida Provisória ao Congresso. Nós entendemos, mas estamos começando a nos mobilizar caso nada nos seja oferecido”. Teresinha Troccoli, AFRFB.

“Nós estamos dando a nossa contribuição para coibir o descaminho e o contrabando e para dotar o governo dos recursos necessários ao País, mas a Classe está cada vez mais desmotivada com a falta de valorização. Não dá para conviver com uma situação em que um delegado da Polícia Federal ganha mais de R\$ 5 mil do que um auditor”. Wellington Clemente Feijó, presidente da DS/Santos.

DS homenageia aposentados

Àqueles homens e mulheres que ajudaram a construir a Receita Federal do Brasil e o Estado brasileiro, nós, da DS/Santos, prestamos as nossas sinceras homenagens, fazendo votos de que o simbólico dia 24 de janeiro, data em que se comemora o Dia do Aposentado, possa efetivamente reunir motivos para celebrar aqueles que merecem respeito e dignidade, o que hoje é sinônimo de paridade para todos.

Falecimentos

Com pesar, a DS/Santos informa os falecimentos dos colegas aposentados Laura Paranhos de Aquino, de 85 anos, ocorrido no último dia 29/12, e de Hélio Rubens Sbrana, ocorrido em 19/01, aos 73 anos.

Dona Laura trabalhou por mais de 50 anos na RFB, dos quais mais de 20 anos foram no setor de bagagem, o que lhe rendeu o título de “rainha da bagagem”, onde fez inúmeras amizades, conta a sobrinha Nazira, também associada e que freqüenta nossas atividades sindicais.

“Reposição ao erário” na mira da Assistência Jurídica Individual (AJI)

O associado pensionista que estiver sofrendo descontos em seus contracheques sob a rubrica “reposição ao erário público”, referentes a recursos recebidos de boa-fé, poderão ajuizar ações por meio da AJI (Assistência Jurídica Individual) prestada pelo Sindicato. Tais valores referem-se ao redutor de pensão que deveria ter sido descontado no tempo devido, mas não o foi por omissão da administração, a qual, no ano passado, começou a efetuar os descontos. Acontece que tal medida contraria a Súmula 106 do TCU (Tribunal de Contas da União), a qual determina que não procede a cobrança da reposição ao erário quando o servidor recebeu os recursos de boa-fé.

Como as ações são de interesse econômico individual, a DEN orienta os filiados a procurarem a AJI. Das sete ações ajuizadas por meio da AJI, seis obtiveram liminares com a suspensão da

cobrança dos atrasados. Em apenas um caso a liminar ainda não foi julgada, mas a tendência é que também seja concedida.

Entenda a AJI – embora não esteja sendo muito utilizada em Santos, a Assistência Jurídica Individual pode ser considerada um avanço e uma conquista para toda a Classe, pois permite ao associado dispor de um advogado credenciado para ações de seu interesse individual,

desde que em processos administrativos ou judiciais instaurados em razão do exercício do cargo ou relacionados com as atribuições funcionais, bem como a defesa de outros direitos decorrentes ou relacionados com o exercício do cargo, como aposentadoria ou pensão.

Custos - O Programa de AJI possui tabela de honorários específica, cujos valores são mais vantajosos aos filiados do que aqueles normalmente praticados no mercado. Outra vantagem é que, em alguns casos, o Sindicato



poderá pagar os honorários advocatícios e, em momento posterior, fazer a cobrança aos beneficiados.

Quando as ações judiciais tiverem conteúdo econômico, os honorários advocatícios serão de responsabilidade integral do filiado. Todavia, se ele optar por escritório ou profissional credenciado, os honorários vão ser pagos somente em caso de êxito, em percentuais mais favoráveis do que aqueles normalmente praticados no mercado.

PSS sobre exercícios anteriores

Plantão na DS para cobrança indevida

A DS/Santos está iniciando um plantão para atender os associados que receberam valores correspondentes a exercícios anteriores a partir do contracheque de outubro do ano passado até agora. Observou-se que, em alguns casos, o governo cobrou indevidamente o Plano de Seguridade Social (PSS) que, a título de exemplo, não pode incidir sobre verbas indenizatórias, no caso dos ativos, e nem sobre o período em que ainda não era cobrada a contribuição previdenciária de aposentados e pensionistas.

Como a orientação da Secretaria de Orçamento e Finanças do Ministério do Planejamento é de que os servidores procurem a sua respec-

Como solicitar a AJI – basta dirigir-se à DS e preencher a Ficha de Atendimento (FA/AJI), que é, então, enviada à DEN (Diretoria Executiva Nacional), que, por intermédio do Departamento Jurídico, emitirá parecer, com o qual se manifestará acerca do enquadramento ou não do caso aos termos do Programa de AJI. Para mais informações, acesse www.unafisco.org.br, no banner do Jurídico.

tiva Gerência Regional de Administração (GRA) para saber se a cobrança é devida, a DS/Santos tomou a iniciativa de auxiliar os associados prestando esclarecimentos sobre o caso e encaminhando o requerimento administrativo de todos eles à GRA/SP, solicitando a devolução do que foi cobrado indevidamente. O modelo do requerimento está disponível em nossa página www.unafiscosantos.org.br e também na DS (r. Euclides da Cunha, 290, telefone 3251-5757).

O plantão da DS irá funcionar ao longo de todo o mês de fevereiro, das 8h às 12h, bastando ao associado comparecer munido de seus respectivos contracheques.

Unafisco de Santos - Fiscais em Ação Social

Vítimas de incêndio recebem ajuda dos Fiscais de Santos



No último dia 22 de dezembro, AFRFB de Santos, por intermédio da associação Unafisco, ajudaram a tornar mais feliz o natal das 12 famílias da Zona Noroeste que perderam a casa e tudo o que nela havia num incêndio em 25 de novembro.



A entrega dos alimentos, no bairro Caminho da Capela, foi acompanhada de perto pelo Auditor-Fiscal da RFB Antonio Coelho. Emocionado, ele propôs: “Sinto que esse tipo de trabalho deve continuar e até mesmo ser ampliado. É importante sensibilizar os colegas a colaborarem continuamente. Aliás, acho que devemos abrir o debate com os AFRFB sobre como ampliar as colaborações”.

A Unafisco de Santos ficou sensibilizada com o estrago que o incêndio provocou à vida daquelas 12 famílias às vésperas do natal. “O nosso objetivo é auxiliar a comunidade trabalhando, ao mesmo tempo, para positivar a imagem da

classe. Neste sentido, temos priorizado ações pontuais que requerem iniciativas emergenciais, como num caso de incêndio, de epidemia e de enchentes”, explica o colega Wellington Clemente Feijó, que vem ajudando a associação a desenvolver este trabalho.

As famílias receberam as cestas com palavras de gratidão e reconhecimento aos AFRFB em Santos.



Os recursos para iniciativas do gênero praticamente se esgotaram. Para que a associação possa continuar com tais ações precisa que os associados participem dos eventos festivos beneméritos promovidos pela associação e DS.

A cobertura fotográfica completa da distribuição pode ser conferida na seção “Galeria de Imagens” de nossa página www.unafiscosantos.org.br.



Festa dos Aniversariantes promove encontro de gerações

Os aniversariantes Marcelo José dos Santos, Morisy Porchat, Paulo Pinto Bittencourt, Luiz Antonio Lucena de Oliva, Elias Carneiro e Wellington Clemente Feijó prestigiaram a festa realizada no dia 28/01, na sede da DS,



Da esq., Oliva, Elias, Clemente, Marcelo, Morisy e Paulo.

para homenagear os associados nascidos no mês de janeiro. Com churrasco de meca, carne e costelinha e um delicioso bolo, a festa foi animada e reuniu colegas de diferentes gerações. Seu Marcelo comemorou 92 anos, dona Morisy, que trabalhou por anos a fio na arrecadação, estava toda prosa ao comemorar seus 90 anos.

Qual a receita para chegar tão bem aos 92 anos? Perguntamos ao colega Marcelo, ao que ele respondeu: “ter calma,

não se aborrecer à toa, não preocupar-se com o que dizem”. A iniciativa da DS de

realizar o evento foi parabenizada por todos os aniversariantes. “Neste momento em que colegas estão tão descrentes, esse tipo de evento de iniciativa da atual diretoria faz com que nos voltemos para os nossos colegas, faz com que nos unamos mais”, concluiu o colega e diretor Elias Carneiro.

ESPAÇO DA SUGESTÃO

Este espaço é seu! Expresse nele suas opiniões e sugestões para a diretoria da DS/Santos. Depois, basta depositá-lo em uma das urnas da DS ou entregá-lo diretamente ao funcionário do Sindicato.

Espaço do Auditor

Entrevista: Luiz Roberto Trevisani, AFRFB de Santos

Nesta edição, entrevistamos o colega Luiz Roberto Trevisani que, em janeiro, tornou-se o mais novo AFRFB aposentado de Santos. Foram 14 anos de dedicação à Receita Federal do Brasil, tempo suficiente para deixar a sua marca nos lugares por onde passou (foram 11 anos na DRF e três anos na Alfândega) e nos amigos, já saudosos de seu entusiasmo pelo trabalho e pela vida.

1 – O que você leva para a sua vida pessoal da experiência na RFB?

Fazendo parte da Receita Federal, até como administrador de uma instituição em que temos de correr atrás do dinheiro para o Estado cumprir com as suas necessidades, tive uma experiência rica, que dá uma visão maior do que seja a administração pública. Saio feliz em ter pertencido a um quadro como o da Receita Federal, de ter, de certa forma, contribuído humildemente com o meu trabalho. E saio especialmente muito feliz com todas as amizades, que não foram poucas. Essa é a maior riqueza que levo e também a maior saudade. Vou continuar contribuindo por meio da associação e do sindicato.

2 - Como você vê a Receita Federal e o que gostaria de ter visto mudar?

Vejo a RFB como um órgão profissionalizado, porque tem objetivos a serem cumpridos, tem horizonte e missão perante a sociedade. Mas é claro que o serviço público implica uma rotina severa e o funcionário público se obriga a cumprir uma série de passos alguns dos quais poderiam ser flexibilizados. É preciso se-

parar a burocracia inútil da necessária e desmistificar a questão de que o contribuinte e o Fisco estão em lados opostos. Mas isto está nas mãos dos legisladores, a quem cabe modernizar o país. Mesmo estando agora aposentado, sou Receita Federal e não posso deixar de me manifestar, com todo o respeito. Contudo, acho que a RFB está evoluindo.

3– Qual a sua mensagem para os novos na carreira?

Tenham certeza de que a RFB tem um objetivo muito nobre. Não se deixem contaminar por aquilo que ouvem e vêem na mídia sobre o uso inadequado do dinheiro público. Nossa tarefa é fazer com que o contribuinte pague o que está em lei e compreenda que deve cobrar do Legislativo o correto uso do dinheiro público. De nosso trabalho dependerão inclusive as nossas aposentadorias. Não parem de estudar, de aprender, de dialogar e interagir, seja na RFB, no Sindicato ou na associação. Procurem também conhecer a fundo a instituição.

